

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA SOBRE O DESEMPENHO MUSCULAR PERIFÉRICO E O TRABALHO CARDIOVASCULAR: UMA SÉRIE DE CASOS

MESTRINER, RG; SEIXAS, RJ; LUCHO, GD; FERNANDES, JA; SACIURA, VC; SALDANHA, R; FAGUNDES, BBU; DE MELO, DAS; DONADIO, MVF; KESSLER, A; MACAGNAN, FE.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; CENTRO DE REABILITAÇÃO; PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA; PORTO ALEGRE-RS.

INTRODUÇÃO: O estresse fisiológico produzido pela reabilitação cardíaca baseada em exercício, induz adaptações fisiológicas benéficas, do ponto de vista funcional, e principalmente pelos efeitos cardioprotetores.

OBJETIVOS: Verificar os efeitos de um programa de reabilitação cardíaca sobre o desempenho muscular periférico e o trabalho cardiovascular.

MÉTODO: Foi realizada uma análise no banco de dados do Programa de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica, do Centro de Reabilitação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), onde foram incluídos 4 pacientes cardiopatas isquêmicos, idade média de $62,5 \pm 10,5$ anos e IMC médio de $26,58 \pm 1,47$ para o presente estudo. O programa de reabilitação cardíaca consistiu de 3 sessões semanais compostas por 15 minutos de aquecimento, 36 minutos de treino em uma esteira (com a carga estabelecida entre 65% e 75% da FC máxima obtida no teste de esforço máximo), 36 minutos de treino intervalado de membros superiores e 10 minutos de alongamentos. Verificou-se o comportamento da frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS), da pressão arterial diastólica (PAD) e da carga (W) de exercício ao longo das 24 sessões do programa. Os dados representam a média e o erro padrão da média e o efeito do programa de reabilitação cardíaca foi avaliado através do teste "T" de student para amostras em par onde o nível de significância adotado foi $p < 0,05$.

RESULTADOS: Ao final de 24 sessões não foram observadas diferenças significativas. No entanto, a PAS de repouso teve uma redução de 7%, como previsto no Consenso Nacional de Hipertensão Arterial. Em relação aos dados registrados durante o exercício físico, observamos uma tendência de aumento linear na carga de trabalho de 68 W (32%), no consumo de oxigênio (32%), na FC (14%), e na PAS (9%), enquanto que a PAD manteve-se constante. Quando analisamos o trabalho do miocárdio, pelo duplo produto (DP), notamos que durante o exercício a tendência do aumento da carga de trabalho é maior que a tendência de aumento do duplo produto, indicando que,

possivelmente, a musculatura periférica aumentou seu rendimento frente a oferta de oxigênio, uma vez que a saturação periférica de oxigênio se manteve constante (32% W vs 18% DP).

CONCLUSÕES: Estes dados sugerem que as adaptações induzidas pela sobrecarga de trabalho preconizada por este programa tendem a melhorar o desempenho muscular periférico destes pacientes, com uma tendência de menor exigência do trabalho cardiovascular.